

Rogéria Gillemans

LONGE É A LUA

Memórias de Luanda - Angola

Rogéria Gillemans

LONGE É A LUA

Memórias de Luanda - Angola

LONGE É A LUA narra a vida de uma família de Luanda, que desde os anos quarenta até Outubro de 1975, amando Angola e tendo-a como sua, a terra que há quase cinco séculos era terra cristã de Portugal, contribuiu para o seu desenvolvimento e progresso. Investindo dinheiro, trabalho, sacrifícios e saúde. E, sofreu as vicissitudes de um território inóspito que estava por desenvolver quando da sua chegada.

Sinto que não existe nada mais difícil, para mim, do que escrever este testemunho sobre Angola.

E, não será tanto pela dificuldade em encontrar os pensamentos, os factos ou até as palavras, mas pelo sentimento profundo, que sempre me ligou à terra que me viu crescer. A minha terra, Angola.

No passado, muitas pessoas souberam fazer esse tipo de declaração de amor. Fizeram-no à custa da sua conduta, do seu trabalho, da sua audácia, isto é, na execução de tarefas exigindo dinamismo, persistência, entusiasmo, total disponibilidade e, uma ocupação tão permanente que raramente puderam fazer pausas para meditação, análise e poder descritivo, dos acontecimentos que viveram ou em que participaram.

Não é, o meu caso. Eu para declarar o meu amor por Angola, vou ter de recordar e descrever para o presente ou para o futuro, vivências que fizeram História.

É muita a responsabilidade. Tenho que manter a lógica e a cronologia dos factos. Muitos deles pertencem à memória da minha infância. Vou fazê-lo. Tentando não me enredar demasiadamente nas palavras.

Testemunho todos os acontecimentos, episódios vividos pessoalmente e pela minha família. Tenho como intenção principal, dar a conhecer a realidade da vida em Angola, como era, e como se vivia. E, como fomos vítimas do 25 de Abril de 1974, da chamada “descolonização” e da tragédia que se abateu sobre o povo português de brancos, negros e mestiços.

Rogéria Gillemans

Em 1983 entrou para a Faculdade de Medicina do Porto.

Paralelamente estudou cosmetologia, marketing e esteticismo.

Exerceu funções na área da informação médica para uma empresa internacional farmacêutica, onde mais tarde passou a ter à sua responsabilidade um grupo de promotores em farmácia e informação médica.

Em *part-time* exerceu o ensino em cosmetologia, anatomia de pele e química para uma escola de formação na área de esteticismo na cidade do Porto.

No ano de 1986 inaugurou a sua primeira clínica de medicina e estética “Silhoutte”, na cidade de Vila Nova de Gaia, em sociedade com dr. José Braz, médico do Hospital de Santo António da cidade do Porto.

Esteve ainda ligada à moda como coreografa, coreografou entre outras, a passagem de modelos para o *Leo Club* do Porto no Foyer do Teatro Rivoli a favor do Centro Social da Paróquia da Nossa Senhora da Boavista. Passagens de modelos de Helena Kendal e de Jorge Rocha entre outros estilistas.

Em 1993 abriu a sua segunda clínica de estética, fisioterapia e medicina alternativas, na cidade de Gaia.

Teve à sua responsabilidade a direcção do Health Club do “Gaia Hotel” da mesma cidade.

Administrou cursos de formação de esteticismo e cosmetologia na sua escola de formação. Teve a representação para Portugal de produtos de cosmética de uma conhecida marca Suíça.

Desde 2001 pelo segundo casamento, vive numa bonita cidade da Holanda e dedica-se às Artes Plásticas na área da pintura e desenho.

E também à música.